DE: A CIDADE DE SÃO PAULO E SUAS DINÂMICAS: GRAFFITI, LEI CIDADE LIMPA E PUBLICIDADE URBANA - <https://www.academicoo.com/texto-completo/a-cidade-de-sao-paulo-e-suas-dinamicas-graffiti-lei-cidade-limpa-e-publicidade-urbana>

O GRAFFITI: ORIGENS, ESPECIFICIDADES E DIFUSÃO

O graffiti se baseia em uma técnica de pintura em espaços públicos ou

privados com tintas e sprays expressando-se por meio de figuras abstratas ou

representativas, podendo também incorporar palavras estilizadas. As primeiras

manifestações do graffiti contemporâneo ocorreram em Nova Iorque, junto com o

movimento musical do rap, do hip-hop e do break dance, sendo a expressão

“escrita” desse movimento. Essa manifestação cultural e estilística se espalhou pelas

principais metrópoles do mundo.8 Era uma forma de registrar, sobre o espaço da

cidade, os fatos, as posições e os conflitos que permeiam a realidade social.9

Paralelamente ao movimento que despontava em Nova Iorque, o graffiti

surge nas metrópoles brasileiras como uma arte transgressora. Inicialmente marcado

pela prática de se deixar o nome ou a marca do executor, sua tag,10 o graffiti logo

se desdobrou como expressão artística, trazendo releituras e discussões sociais e

políticas, transgredindo os espaços públicos de maneira gráfica e espontânea,

muitas vezes com o objetivo de dar visibilidade e trazer reconhecimento ao artista,

ao mesmo tempo despertando a reflexão dos transeuntes.11 Na cidade de São

Paulo, tal manifestação tomou as ruas e adquiriu suas características criativas

próprias, principalmente nos estilos de letras empregados.12

No entanto, o graffiti, muitas vezes foi confundido com a pichação; por

isso, faz-se necessário diferenciá-los:

Uma das diferenças fundamentais entre o graffiti e a pichação é que o primeiro advém das

artes plásticas e o segundo da escrita, ou seja, o graffiti privilegia a imagem, enquanto a

pichação, a palavra e/ou a letra.13

Tanto o graffiti quanto a pichação acontecem em muros públicos, pontes,

tapumes, túneis, fachadas e empenas cegas14 de prédios (Figura 1), basicamente

podendo ocupar qualquer espaço público, ou até mesmo privado, que possa ser

preenchido.

A diferenciação entre graffiti e pichação é uma especificidade brasileira,

pois enquanto em sua origem norte-americana o conceito de graffiti se referia a

ambas as práticas, no Brasil o graffiti em geral está associado apenas à prática

do desenho, e a pichação refere-se apenas às palavras com mensagens

“subversivas”.15 Enquanto o graffiti se aproxima cada vez mais do que se considera

arte contemporânea, ganhando popularidade e sendo apropriado pelo universo

privado, o picho continua vinculado à ideia de “sujeira”, vandalismo, transgressão

e marginalização.16

Historicamente, também houve uma transição dos sprays dos espaços

públicos para os privados. Segundo Silva e Silva, foi já na segunda metade da

década de 1970 que esse caminhar teve início. Sua gênese explica-se pela

“euforia” gerada pelo grafitti nos espaços públicos, motivando sua incorporação

às galerias de arte e, mais do que isso, sua entrada no circuito artístico das elites

econômicas e sociais, “legitimando um espaço de afirmação social para o grafite

urbano contemporâneo”.17

Guardadas as especificidades de cada cidade, vale destacar que o graffiti

tem sido cada vez mais utilizado como instrumento de políticas públicas, decoração

de espaços públicos, peças publicitárias e pinturas de fachadas de prédios sob

encomenda18 ou, ainda, sendo exposto em museus de arte,19 proporcionando

visibilidade e renda aos grafiteiros.…